

Benedito Rodrigues da Silva Neto  
(Organizador)



# Prevenção e Promoção de Saúde 8

**Atena**  
Editora

Ano 2019

Benedito Rodrigues da Silva Neto  
(Organizador)



# Prevenção e Promoção de Saúde 8

**Atena**  
Editora

Ano 2019

2019 by Atena Editora  
Copyright © Atena Editora  
Copyright do Texto © 2019 Os Autores  
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora  
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
Diagramação: Natália Sandrini  
Edição de Arte: Lorena Prestes  
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
P944	Prevenção e promoção de saúde 8 [recurso eletrônico] / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Prevenção e promoção de saúde; v. 8)  Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-840-3 DOI 10.22533/at.ed.403191812  1. Política de saúde. 2. Saúde pública. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da. II. Série.  CDD 362.1
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

A coleção “Prevenção e Promoção de Saúde” é uma obra composta de onze volumes que apresenta de forma multidisciplinar artigos e trabalhos desenvolvidos em todo o território nacional estruturados de forma a oferecer ao leitor conhecimentos nos diversos campos da prevenção como educação, epidemiologia e novas tecnologias, assim como no aspecto da promoção à saúde girando em torno da saúde física e mental, das pesquisas básicas e das áreas fundamentais da promoção tais como a medicina, enfermagem dentre outras.

Este volume torna-se especial por agregar diversos e distintos trabalhos que abordam uma linha de interesse de diversas subáreas da saúde que é a oncologia.

Câncer é o nome dado a um conjunto de mais de 100 doenças que tem em comum o crescimento desordenado de células, que invadem tecidos e órgãos. Pela velocidade rápida com que estas células se dividem elas se tornam agressivas e incontroláveis podendo se espalhar para outras regiões do corpo. Assim os diferentes tipos de câncer correspondem aos vários tipos de células do corpo. O interesse por essa enfermidade se estende desde os níveis moleculares e informacionais das células até às alterações fisiológicas e características clínicas do paciente.

Deste modo, a coleção “Prevenção e Promoção de Saúde” apresenta uma teoria bem fundamentada seja nas revisões, estudos de caso ou nos resultados práticos obtidos pelos pesquisadores, técnicos, docentes e discentes que desenvolveram seus trabalhos aqui apresentados. Ressaltamos mais uma vez o quão importante é a divulgação científica para o avanço da educação, e a Atena Editora torna esse processo acessível oferecendo uma plataforma consolidada e confiável para que diversos pesquisadores exponham e divulguem seus resultados.

Benedito Rodrigues da Silva Neto

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1 .....</b>	<b>1</b>
ANÁLISE DO RASTREAMENTO E DIAGNÓSTICO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO EM UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DO AMAZONAS	
Maria Clara Paulino Campos Larissa Pessoa de Oliveira Raphaelly Venzel Rodrigo Vásquez Dan Lins Sabrina Macely Souza dos Santos Cléber Araújo Gomes Daiane Nascimento de Castro	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4031918121</b>	
<b>CAPÍTULO 2 .....</b>	<b>14</b>
BENEFÍCIOS DA VENTILAÇÃO MECÂNICA NÃO INVASIVA EM PACIENTES ONCOLÓGICOS EM CUIDADOS PALIATIVOS	
Aluska Milenna Queiroz de Andrade Ana Carolina Nunes Bovi Andrade Amanda Ferreira Alves Ana Paula de Jesus Tomé Pereira Camila Vieira Diniz Clarissa Silva Cavalcante José Heriston de Morais Lima Natália Herculano Pereira Natália Peixoto de Lemos Pollyana Soares de Abreu Morais Suzana Burity Pereira Neta Tayná Santos de Miranda	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4031918122</b>	
<b>CAPÍTULO 3 .....</b>	<b>21</b>
CÂNCER DE MAMA E CONSUMO ALIMENTAR: CORRELAÇÃO ENTRE MULHERES SAUDÁVEIS E PORTADORAS DE CÂNCER DE MAMA	
Leandro Teixeira Cacau Patrícia Cândido Alves Eliane Mara Viana Henriques Helena Alves de Carvalho Sampaio Ana Luiza de Rezende Ferreira Mendes Daianne Cristina Rocha Antônio Augusto Ferreira Carioca Luiz Gonzaga Porto Pinheiro Paulo Henrique Diógenes Vasques	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4031918123</b>	
<b>CAPÍTULO 4 .....</b>	<b>30</b>
CÂNCER DE MAMA: CONDUTAS DO ENFERMEIRO PARA PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO NO ÂMBITO DA ATENÇÃO BÁSICA	
Taciane Aparecida Dias dos Santos Francisco Lucas de Lima Fontes Ariane Freire Oliveira Hallyson Leno Lucas da Silva Mardem Augusto Paiva Rocha Junior Sandra Maria Gomes de Sousa Maria Eduarda Lima da Silva	

Rayssa Sayuri Rocha Baba  
Luis Eduardo da Silva Amorim  
José Gilvam Araújo Lima Junior  
Alexsandra Maria Ferreira de Araújo Bezerra  
Gustavo Henrique Rodrigues de Sousa

**DOI 10.22533/at.ed.4031918124**

**CAPÍTULO 5 ..... 38**

CÂNCER INFANTO-JUVENIL: ANÁLISE COMPARATIVA DO IMPACTO DO CRESCIMENTO DO SARCOMA DE EWING NO BRASIL

Maria Candida Valois Costa  
Deyse Freire Rodrigues da Cruz  
Maria Candida Valois Costa  
Gabryella Duarte Freitas de Oliveira  
Tatianne Mota Batista

**DOI 10.22533/at.ed.4031918125**

**CAPÍTULO 6 ..... 50**

CÂNCER INFANTO-JUVENIL: OSTEOSSARCOMA – UMA ANÁLISE COMPARATIVA DO PERFIL DA MORTALIDADE NO BRASIL, NAS CINCO REGIÕES E PARAÍBA

Deyse Freire Rodrigues da Cruz  
Maria Candida Valois Costa  
Gabryella Duarte Freitas de Oliveira  
Tatianne Mota Batista

**DOI 10.22533/at.ed.4031918126**

**CAPÍTULO 7 ..... 62**

CENÁRIO NACIONAL DE MORTALIDADE POR CÂNCER DE BOCA

Orlando Gomes Bezerra Netto  
Camila Beatriz Silva Nunes  
Fernanda Lorryne Silva Moura  
Jamyle Moura de Medeiros  
Mayra Sousa Gomes

**DOI 10.22533/at.ed.4031918127**

**CAPÍTULO 8 ..... 70**

DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE PACIENTES IDOSOS COM CÂNCER EM UMA UNIDADE ONCOLÓGICA DE MINAS GERAIS

Gabriela da Cunha Januário  
Samea Ferreira Ruela  
Marilene Elvira de Faria Oliveira  
Maria Inês Lemos Coelho Ribeiro  
Alisson Júnior dos Santos  
Monise Martins da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.4031918128**

**CAPÍTULO 9 ..... 79**

ESTUDO ACERCA DA INFLUÊNCIA DO ANTÍGENO CA 19-9 DERIVADO DO SISTEMA DO GRUPO SANGUÍNEO DE LEWIS NO CÂNCER COLORRETAL

Geoclecia Ferreira Cruz  
Fernando Amancio Pereira

**DOI 10.22533/at.ed.4031918129**

**CAPÍTULO 10 ..... 90**

EVIDÊNCIAS ATUAIS PARA ASSOCIAÇÃO DA OBESIDADE COM O CÂNCER COLORRETAL

Ana Clara Amorim Noronha  
Caio Victor Coutinho de Oliveira  
Denes Raphael Moreira Carvalho  
Mayrlla Myrelly Vieira Formiga  
Rafaela Ezequiel Leite  
Gregório Fernandes Gonçalves

**DOI 10.22533/at.ed.40319181210**

**CAPÍTULO 11 ..... 103**

FATORES DE RISCO PARA LEUCEMIA EM CRIANÇAS

Fernanda Abrantes de Oliveira Matias  
Ana Carolina Fernandes Pinheiro  
Cleycivânia Alves Gomes  
Isadora Marques Barbosa  
Matheus Tavares França da Silva  
Paulo César de Almeida  
Rute Lopes Bezerra  
Taiane Ponte da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.40319181211**

**CAPÍTULO 12 ..... 109**

FATORES DE RISCO PARA TUMORES DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL EM CRIANÇAS

Cleycivânia Alves Gomes  
Ana Carolina Fernandes Pinheiro  
Fernanda Abrantes de Oliveira Matias  
Maria Alailce Pereira Germano  
Taiane Ponte da Silva  
Isadora Marques Barbosa  
Paulo César de Almeida

**DOI 10.22533/at.ed.40319181212**

**CAPÍTULO 13 ..... 115**

HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM ÀS CRIANÇAS HOSPITALIZADAS EM TRATAMENTO ONCOLÓGICO: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Monyka Brito Lima dos Santos  
Jacinara Keyla Silva Oliveira de Almeida  
Maria Santana Soares Barboza  
Tassila de Oliveira Pessôa Freitas  
Cristiane Michele Sampaio Cutrim  
Kessya Karynne de Araújo Silva  
Jéssica Maressa Lima Soares  
Elinete Nogueira de Jesus  
Giuvan Dias de Sá Junior  
Sildália da Silva de Assunção Lima  
Jeíse Pereira Rodrigues  
Hayla Nunes da Conceição

**DOI 10.22533/at.ed.40319181213**



**CAPÍTULO 14 ..... 124**

IMPORTÂNCIA DA VACINAÇÃO CONTRA O VÍRUS HPV E SUA RELAÇÃO COM O CÂNCER DO COLO DO ÚTERO

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho  
Myllena Maria Tomaz Caracas  
Gabriela Araújo Rocha  
Maria Clara Alves Alencar  
Ivanildo Gonçalves Costa Júnior  
Bruno Guilherme da Silva Lima  
Elaine Alves Magalhães  
Tatyanne Maria Pereira de Oliveira  
Jordianne Thamires Rodrigues Bezerra  
Ag-Anne Pereira Melo de Menezes  
Rodrigo Elísio de Sá  
Rafael Everton Assunção Ribeiro da Costa  
Hertha Nayara Simião Gonçalves  
Jenifer Aragão Costa  
Ana Letícia Nunes Rodrigues

**DOI 10.22533/at.ed.40319181214**

**CAPÍTULO 15 ..... 132**

IMUNONUMODULADORES (ÁCIDOS GRAXOS, GLUTAMINA E ARGININA) NA TERAPIA NUTRICIONAL ONCOLÓGICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Nara Lizandra Moreno de Melo  
Juliana Lícia Rabelo Cavalcante  
Ayana Florencio de Meneses

**DOI 10.22533/at.ed.40319181215**

**CAPÍTULO 16 ..... 138**

METÁSTASE HEPÁTICA DECORRENTE DE NEOPLASIA COLORRETAL

Letícia Figueirôa Silva  
Ana Luíza Jácome Franca Campos  
Beatriz Lucena de Moraes Veloso  
Maria Eduarda Silva Libório  
Roberta Letícia Paiva de Araújo  
Rodrigo Niskier Ferreira Barbosa

**DOI 10.22533/at.ed.40319181216**

**CAPÍTULO 17 ..... 145**

MULTIMORBIDADE EM PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA E PRÓSTATA E SEU POTENCIAL IMPACTO NA SAÚDE

Luíza de Carvalho Almeida  
Valéria Mendes Bezerra  
Bruna Queiroz Allen Palacio  
Helena Alves de Carvalho Sampaio  
Eliane Mara Viana Henriques  
Patrícia Cândido Alves  
Mayanne Iamara Santos de Oliveira Porto  
Clarice Maria Araújo Chagas Vergara

**DOI 10.22533/at.ed.40319181217**

**CAPÍTULO 18 ..... 151**

NÍVEIS DE RESILIÊNCIA E AUTOCOMPAIXÃO EM PACIENTES ONCOLÓGICOS

Gabriela Pires Ulysses de Carvalho  
Letícia Soares de Luna Freire

Maria Clara Macena Gama  
Natália Maria Bezerra de Luna  
Rayllanne de Souza Emídio  
Yasmin Lira Wanderley  
Charlene Nayana Nunes Alves Gouveia

**DOI 10.22533/at.ed.40319181218**

<b>SOBRE O ORGANIZADOR.....</b>	<b>163</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO .....</b>	<b>164</b>

## CÂNCER DE MAMA E CONSUMO ALIMENTAR: CORRELAÇÃO ENTRE MULHERES SAUDÁVEIS E PORTADORAS DE CÂNCER DE MAMA

### **Leandro Teixeira Cacau**

Doutorado em andamento em Nutrição em Saúde Pública pela Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (FSP/USP).

### **Patrícia Cândido Alves**

Mestrado em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Membro do Laboratório de Nutrição em Doenças Crônicas da UECE.

### **Eliane Mara Viana Henriques**

Doutorado em andamento em Saúde Coletiva pela UECE. Professora do curso de Nutrição na Universidade de Fortaleza (UNIFOR). Membro do Laboratório de Nutrição em Doenças Crônicas da UECE.

### **Helena Alves de Carvalho Sampaio**

Doutorado em Farmacologia pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Professora Emérita da UECE. Professora permanente do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da UECE. Líder do Laboratório de Nutrição em Doenças Crônicas da UECE.

### **Ana Luiza de Rezende Ferreira Mendes**

Doutorado em Saúde Coletiva pela UECE. Professora do curso de Nutrição do Centro Universitário Estácio do Ceará. Membro do Laboratório de Nutrição em Doenças Crônicas da UECE.

### **Daianne Cristina Rocha**

Doutora em Saúde Coletiva pela UECE. Professora do curso de Nutrição do Centro Universitário UniChristus. Membro do Laboratório de Nutrição em Doenças Crônicas da UECE.

### **Antônio Augusto Ferreira Carioca**

Doutorado em Nutrição em Saúde Pública pela FSP/USP. Professor do curso de Nutrição da UNIFOR. Membro do Laboratório de Nutrição em Doenças Crônicas da UECE.

### **Luiz Gonzaga Porto Pinheiro**

Doutorado em Cirurgia pela Universidade Federal de Pernambuco. Professor titular da Faculdade de Medicina da UFC. Líder do Grupo de Educação e Estudos Oncológicos da UFC.

### **Paulo Henrique Diógenes Vasques**

Doutorado em Cirurgia pela UFC. Médico Cirurgião do Hospital Distrital Maria José Barroso de Oliveira. Grupo de Educação e Estudos Oncológicos da UFC.

**RESUMO:** O câncer de mama resulta de causas multifatoriais, como biológicas, reprodutivas, comportamentais e de estilo de vida. A dieta é responsável por 35% de aumento de risco ou de proteção, a depender da qualidade da dieta. O objetivo deste estudo é comparar o consumo de energia, macronutrientes e ácidos graxos de mulheres com e sem câncer de mama. Trata-se de um estudo com dados secundários, a partir de dois bancos de dados, ambos com delineamento transversal. A amostra final foi de 616 mulheres, sendo 420 mulheres sem câncer de mama e 201 mulheres com câncer de mama. Foram avaliados dados de consumo de energia,

carboidratos, proteínas, gorduras totais e ácidos graxos. As análises estatísticas foram realizadas no *software* Stata versão 13.0 e foram considerados valores com  $p < 0,05$  como estatisticamente significantes. Os resultados apontaram que a idade média foi de 51,6 (3,90) anos. Das mulheres analisadas, 32,7% possuíam diagnóstico de câncer de mama. Os resultados apontaram que as médias de consumo foram mais altas nas mulheres com câncer, no que diz respeito às calorias ( $p < 0,0001$ ), proteínas ( $p < 0,0001$ ), carboidratos ( $p < 0,0001$ ), ácidos graxos saturados ( $p < 0,0001$ ) e ácidos graxos monoinsaturados ( $p < 0,0001$ ), com exceção dos ácidos graxos polinsaturados ( $p = 0,22$ ). Conclui-se que mulheres com câncer de mama possuem consumo médio de energia, macronutrientes e ácidos graxos saturados e monoinsaturados maiores que mulheres saudáveis. Devem-se buscar ações de promoção de saúde que possibilitem a melhoria na prática de uma alimentação saudável, não só para as pacientes com câncer, mas em ambos os grupos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Câncer de mama. Mamografia. Consumo Alimentar. Dieta.

### BREAST CANCER AND FOOD CONSUMPTION: CORRELATION BETWEEN HEALTHY WOMEN AND BREAST CANCER CAREERS

**ABSTRACT:** Breast cancer results from multifactorial causes such as biological, reproductive, behavioral and lifestyle. The diet is responsible for a 35% increased risk or protection, depending on the quality of the diet. The aim of this study is to compare the energy, macronutrient and fatty acid consumption of women with and without breast cancer. This is a study with secondary data from two databases, both with cross-sectional design. The final sample consisted of 616 women, 420 women without breast cancer and 201 women with breast cancer. Data on energy consumption, carbohydrates, proteins, total fat and fatty acids were evaluated. Statistical analyzes were performed using Stata software version 13.0 and values with  $p < 0.05$  were considered statistically significant. The results showed that the average age was 51.6 (3.90) years. Of the women analyzed, 32.7% had a diagnosis of breast cancer. The results showed that the average consumption was higher in women with cancer regarding calories ( $p < 0.0001$ ), protein ( $p < 0.0001$ ), carbohydrates ( $p < 0.0001$ ), fatty acids. ( $p < 0.0001$ ) and monounsaturated fatty acids ( $p < 0.0001$ ), except for polyunsaturated fatty acids ( $p = 0.22$ ). It is concluded that women with breast cancer have higher average energy consumption, macronutrients and saturated and monounsaturated fatty acids than healthy women. Health promotion actions should be sought to improve the practice of healthy eating, not only for cancer patients, but in both groups.

**KEYWORDS:** Breast cancer. Mammography. Food Consumption. Diet.

## 1 | INTRODUÇÃO

As doenças crônicas não transmissíveis configuram-se como um dos maiores problemas de saúde pública da atualidade e dentre elas, o câncer é apontado como a segunda causa de morbimortalidade em âmbito mundial. As estimativas indicam que os casos deverão aumentar em cerca de 70% nas próximas duas décadas (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2018).

No Brasil, de acordo com o Instituto Nacional de Câncer (INCA), foram estimados cerca de 600 mil novos casos de câncer para o ano de 2018, sendo 59.700 desses novos casos referentes ao câncer de mama, com um risco estimado de 56,33 casos a cada 100 mil mulheres. Sem considerar os tumores de pele não melanoma, esse tipo de câncer é o primeiro mais frequente nas mulheres das regiões sul, sudeste, centro-oeste e nordeste. Especificamente no Ceará, a estimativa para o mesmo período é de 2.220 novos casos (INCA, 2017a).

A mamografia é o principal exame de detecção precoce para o câncer de mama. Teve sua descoberta em meados do século XX e desde então foi implementada como um método de diagnóstico. A classificação dos resultados das mamografias é feita através do Breast Image Reporting and Data System (BI-RADS), que consiste em uma divisão em categorias de 0 até 6, de acordo com as características da mama (AMERICAN COLLEGE OF RADIOLOGY, 2003; INCA, 2015).

O câncer de mama resulta de causas multifatoriais, como biológicas, reprodutivas, comportamentais e de estilo de vida. Dentre os fatores de risco estão a menarca precoce, a menopausa tardia, a primeira gestação após os 30 anos de idade, a nuliparidade, a história familiar de câncer de mama, a alta densidade do tecido mamário e a idade avançada, sendo estes últimos considerados os mais bem conhecidos fatores de risco. Além desses, a ingestão de bebidas alcoólicas, o excesso de peso, os hábitos alimentares e a exposição à radiação ionizante também são considerados para o desenvolvimento deste câncer (SILVA; RIUL, 2011; SANT'ANA et al., 2016; INCA, 2017b).

Os hábitos alimentares inadequados baseados em alimentos processados e ultraprocessados e pobre em alimentos in natura é apontada como a segunda causa evitável de câncer, respondendo por 35% do risco de desenvolvimento da doença, ao passo que uma dieta rica em grãos integrais, frutas e vegetais e pobre em alimentos ultraprocessados desempenha papel protetor em relação ao câncer, devido a quantidade de micronutrientes, fitoquímicos e fibras, nutrientes apontados como preventivos desta malignidade (RUIZ; HERNÁNDEZ, 2014).

Dentre as recomendações dietéticas, estão a diminuição do consumo de carnes vermelhas, restrição do consumo de bebidas alcoólicas e do uso de sódio na alimentação, aumento da ingestão de produtos de origem vegetais, tais como

frutas, hortaliças, legumes, grãos integrais e feijões (WCRF, 2017).

A relação entre a alimentação e o câncer de mama é ambígua, no sentido de que a ingestão de carnes vermelhas, gordura animal e frituras aumentam o risco de desenvolvimento de câncer, em contrapartida, a ingestão de frutas e hortaliças é correlacionada com a redução do risco da doença (CASTRO et al., 2017).

O objetivo deste trabalho é comparar o consumo dietético de energia, macronutrientes e ácidos graxos da dieta de mulheres saudáveis e mulheres com câncer de mama.

## 2 | METODOLOGIA

Estudo com dados secundários de dois bancos de dados, ambos de pesquisas com delineamento transversal. Os dados compilados para o presente estudo referem-se à ingestão de energia, macronutrientes (carboidratos, proteínas e gordura total) e ácidos graxos, de ambos os grupos.

O primeiro banco de dados é oriundo da pesquisa “Projeto Prevendo: Saúde, Envelhecimento, Dieta e Inflamação: desenvolvimento, validação e normatização de instrumentos para promoção da saúde e prevenção de doenças crônicas não transmissíveis”, realizado de junho de 2016 a janeiro de 2017, no Grupo de Estudos e Educação em Oncologia (GEEON), uma organização não governamental vinculada à Universidade Federal do Ceará.

A pesquisa supracitada foi realizada com mulheres que procuravam o serviço de mastologia do GEEON. O consumo alimentar foi avaliado através de dois recordatórios de 24 horas (R24h), aplicados em 420 mulheres sem alterações mamográficas. Os dados obtidos através do R24h foram digitados na Plataforma Brasil Nutri e, posteriormente, lançados no *Statistical Analysis System* (SAS).

O segundo banco de dados avaliado é oriundo da pesquisa “Avaliação do Letramento em Saúde, Adaptação Transcultural e Validação do *Health Literacy Questionnaire* (HLQ) para o português brasileiro”, realizada no Centro Regional Integrado de Oncologia (CRIO), local para onde são encaminhadas pacientes diagnosticadas com câncer de mama no GEEON. A coleta ocorreu no período de maio a novembro de 2017, com 201 mulheres diagnosticadas com câncer de mama. Foi aplicado um questionário de frequência alimentar (QFA) desenvolvido e utilizado no Estudo Longitudinal de Saúde do Adulto (ELSA-Brasil), o QFA-ELSA, que consiste de 114 itens alimentares. Os nutrientes foram avaliados no software Diet Win Profissional, versão 3090.

Todas as participantes foram informadas de forma clara sobre os objetivos da pesquisa e assinaram a um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

(TCLE). Ambas as pesquisas foram aprovadas pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos, a primeira da Universidade Estadual do Ceará (CAAE 18054613.0.0000.5534) e, a segunda, da Universidade Federal de Goiás (CAAE 59485816.9.1001.5078).

As análises estatísticas foram realizadas no software Stata versão 13.0 e foram considerados valores com  $p < 0,05$  como estatisticamente significantes.

### 3 | RESULTADOS

No total, 616 mulheres foram avaliadas, com idade média de 51,58 (3,90) anos. Destas, 48,86% completaram menos de 8 anos de estudo, 75,49% estavam acima do peso, 92,21% relataram não fumarem e 53,10% não eram casadas. Das mulheres analisadas, 32,70% possuíam diagnóstico de câncer de mama. Ao se estratificar pela presença do câncer de mama, verificou-se que o excesso de peso foi mais alto em mulheres saudáveis, com 79,52%. Em relação ao grau de escolaridade, houve resultados aproximados nos dois grupos no intervalo de < 8 anos de estudo, que apresentou percentuais de 49,40% e 47,76%, respectivamente. No que diz respeito ao estado civil, ocorreu um maior número de não casadas nas mulheres com câncer, com 59,20%. Quanto ao tabagismo, a maioria nos dois grupos não é fumante (Tabela 1).

	Mulheres sem câncer de mama	Mulheres com câncer de mama	p-valor
Idade (anos), média (DP)	52,16(9,18)	50,39(10,58)	0,034*
Peso (kg), média (DP)	68,35(12,36)	68,18(14,59)	0,873*
Estatura (cm), média (DP)	153,42 (5,42)	154,65 (6,50)	0,014*
IMC (%)			<0,001**
Excesso de peso	79,52	67,16	
Adequado	20,48	27,86	
Abaixo do peso	0	4,97	
Escolaridade (%)			<0,001**
<8 anos de estudo	49,40	47,76	
9 a 11 anos de estudo	40,72	28,86	
>12 anos de estudo	9,87	23,38	
Estado civil (%)			0,034**
Não casada	50,12	59,20	
Casada	49,88	40,80	
Tabagismo (%)			0,005**
Sim	9,87	3,48	
Não	90,12	96,52	

Tabela 1. Características sociodemográficas das mulheres de acordo com a presença de câncer

de mama. Fortaleza, 2019.

DP – desvio padrão; IMC – índice de massa corporal.

\*teste t-student. \*\*teste qui-quadrado.

O consumo de energia, carboidratos, proteínas, gorduras, gordura saturada e monoinsaturada foram correlacionados significativamente entre os grupos avaliados. Observa-se que a energia média foi mais alta para as mulheres com câncer de mama, do que para as mulheres saudáveis, bem como no consumo de proteínas e carboidratos. Para o consumo médio de gorduras totais, os valores no grupo de mulheres com câncer de mama foram menores, contudo, a quantidade de consumo de ácido graxo saturada entre este grupo foi maior do que quando comparado com as mulheres sem câncer de mama (Tabela 2).

	Mulheres sem câncer de mama	Mulheres com câncer de mama	r	p-valor*
Calorias (kcal)	1.656,36(408,01)	2.150,76(804,52)	0,378	<0,0001
Proteínas	54,20(17,63)	107,15(41,58)	0,667	<0,0001
Carboidratos	217,19(60,26)	302,41(128,27)	0,413	<0,0001
Gorduras totais	75,17(19,14)	60,77(29,65)	-0,281	<0,0001
AG saturados	18,60(6,89)	21,31(11,30)	0,147	<0,0001
AG monoinsaturadas	18,03(6,07)	21,78(12,17)	0,202	<0,0001
AG polinsaturadas	11,91(3,49)	11,43(6,01)	-0,050	0,22

Tabela 2. Correlação entre o consumo de energia, macronutrientes e ácidos graxos com presença de câncer de mama. Fortaleza, 2019.

\*correlação de Pearson. Valores expressos em média e desvio padrão. Kcal = quilocalorias, g = gramas, mg = miligramas, AG = ácidos graxos.

## 4 | DISCUSSÃO

O presente estudo comparou o consumo médio de energia, de macronutrientes e de ácidos graxos da dieta de mulheres saudáveis e de mulheres com câncer de mama. Os resultados apontaram que as médias de consumo foram mais altas nas mulheres com câncer, no que diz respeito às calorias ( $p < 0,0001$ ), proteínas ( $p < 0,0001$ ), carboidratos ( $p < 0,0001$ ), ácidos graxos saturados ( $p < 0,0001$ ) e ácidos graxos monoinsaturados ( $p < 0,0001$ ), com exceção dos ácidos graxos polinsaturados ( $p = 0,22$ ). Além disso, verificou-se excesso de peso nos dois grupos estudados; nas mulheres saudáveis (79,52%) e nas mulheres com câncer de mama (67,16%).

Resultados divergentes foram encontrados em estudo realizado com 117



mulheres recém-diagnosticadas com câncer de mama e 88 mulheres sem câncer de mama, em que os achados apontaram que antes da quimioterapia, o consumo de energia e de macronutrientes foi semelhante entre os grupos, enquanto que o IMC foi maior entre as mulheres com câncer de mama (VRIES *et al.*, 2017).

Existem evidências crescentes de que fatores alimentares podem desempenhar papel relevante tanto no desenvolvimento, quanto na prevenção do câncer de mama. Em uma revisão sistemática realizada por Rossi e colaboradores (2014), o alto consumo de carne vermelha, de gordura, triglicérides e colesterol total foi associado ao aumento do risco do câncer de mama (ROSSI *et al.*, 2014). Em nosso estudo, o grupo de mulheres com câncer de mama, quando comparado com o grupo de mulheres sem câncer de mama, apresentou maior consumo médio de gordura saturada, apesar de possuir menor valor de consumo de gordura total.

Em muitos casos, a diferença do consumo de macronutrientes entre mulheres com e sem câncer de mama pode ser justificada pela mudança na dieta que ocorre durante o tratamento da doença. Devido ao surgimento de alguns efeitos colaterais em decorrência da quimioterapia, algumas aversões alimentares podem surgir, comprometendo o consumo de alimentos como frutas, vegetais e cereais integrais por alimentos processados e ultraprocessados, como é o caso do sorvete (VERDE, *et al.*, 2009; LOPES, *et al.*, 2016).

A preferência por alimentos ricos em carboidratos simples por mulheres com câncer de mama também foi investigada por Silva e colaboradores (2015), em que pães, arroz branco e açúcar foram os alimentos mais consumidos antes, durante e após o tratamento quimioterápico, com mais de 50% das participantes apresentando este consumo nas três fases do tratamento (SILVA *et al.*, 2015).

Embora exista uma predominância no consumo de alimentos ultraprocessados por mulheres com câncer de mama, um estudo realizado com 1560 mulheres, constatou um aumento no consumo de frutas, legumes e grãos integrais após o diagnóstico de câncer, seguido da diminuição no consumo de produtos ricos em açúcar, grãos refinados e bebidas alcoólicas (VELENTZIS, *et al.*, 2011).

Por fim, de acordo com Heidari e colaboradores (2018), os padrões alimentares podem influenciar diretamente o risco da doença. O padrão alimentar saudável, representado pelo consumo de grãos integrais, frutas, legumes e peixes foi associado a um menor risco de câncer de mama; já o padrão não saudável ou padrão ocidental, representado pela ingestão de alimentos processados e ultraprocessados e fontes de amido, foi associado a um maior risco de câncer de mama, principalmente na pós-menopausa.

## 5 | CONCLUSÃO

As mulheres avaliadas possuem diferenças de consumo alimentar, com maiores médias de consumo elevado entre as mulheres com câncer de mama. Sugerem-se novos estudos, de delineamento longitudinal ou até mesmo de caso-controle, para que inferências e hipóteses de causalidade sejam testadas.

## REFERÊNCIAS

- AMERICAN COLLEGE OF RADIOLOGY. **Breast Imaging Reporting and Data System Atlas (BI-RADS® Atlas)**. Reston: American College of Radiology; 2003.
- BEASLEY JM, NEWCOMB PA, TRENTHAM-DIETZ A, HAMPTON JM, BERSCH AJ, PASSARELLI MN, et al. **Post-diagnosis dietary factors and survival after invasive breast cancer**. *Breast Cancer Res Treat*. 2011;128(1):229-36.
- FIOLET T, SROUR B, SELLEM L, KESSE-GUYOT E, ALLÈS B, MÉJEAN C, et al. **Consumption of ultra-processed foods and cancer risk: results from NutriNet-Santé prospective cohort**. *BMJ*. 2018; 360:k322. [citado 2019 setembro 06]. doi: <https://doi.org/10.1136/bmj.k322>
- HEIDARI Z.; JALALI, S.; SEDAGHAT, F.; EHTESHAMI, M.; RASHIDKHANI M. **Dietary patterns and breast cancer risk among Iranian women: A case-control study**. *European Journal of Obstetrics & Gynecology and Reproductive Biology* 230 (2018) 73–7.
- INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER. **Controle do câncer de mama: fatores de risco**. 2017a. Disponível em Acesso em: 15 abr. 2018.
- INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER. **Diretrizes para a detecção precoce do câncer de mama no Brasil**/ Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva – Rio de Janeiro: INCA, 2015
- INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER. **Estimativa 2018/2019: incidência de câncer no Brasil** / Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Coordenação de Prevenção e Vigilância. – Rio de Janeiro: INCA, 2017b
- LOPES LD, RODRIGUES AB, BRASIL DRM, MOREIRA MMC, AMARAL JG, OLIVEIRA PP. **Prevenção e tratamento da mucosite em ambulatório de oncologia: uma construção coletiva**. *Texto Contexto Enferm*, 2016; 25(1).
- MILLIRON, B.; VITOLINS, M. Z.; TOOZE, J. A. **Usual Dietary Intake Among Female Breast Cancer Survivors is Not Significantly Different From Women With No Cancer History: Results of the National Health and Nutrition Examination Survey, 2003–2006**. *J Acad Nutr Diet*, v.114, n.6, p.932–937. 2014.
- ROSSI, R.E.; PERICLEOUS, M.; MANDAIR, D. et. **The Role of Dietary Factors in Prevention and Progression of Breast Cancer**. *ANTICANCER RESEARCH*, v34, p.6861-6876. 2014.
- RUIZ, R. B.; HERNÁNDEZ, P. S. **Diet and cancer: risk factors and epidemiological evidence**. *Maturitas* 77 (2014) 202-208
- SANT'ANA, R. S.; MATTOS, J. S. C.; SILVA, A. S.; MELLO, L. M.; NUNES, A. A. **Associated factors with mammographic changes in women undergoing breast cancer screening**. *Einstein*. 2016;14(3):324-9.

SILVA EYK, CARIOCA AAF, VERDE SMML, QUINTANEIRO EC, DAMASCENO NRT. **Effect of Chemotherapy on Dietary Glycemic Index and Load in Patients with Breast Cancer and Their Relationships to Body Fat and Phase Angle.** Nutr. Cancer. 2015, 67(4), 587–593. [citado 2019 setembro 07]. DOI: 10.1080/01635581.2015.1019638.

SILVA, P. A.; RIUL, S. S. **Câncer de mama: fatores de risco e detecção precoce.** Rev Bras Enferm, Brasília 2011 nov-dez; 64(6): 1016-21.

VELENTZIS L.S.; KESHTGAR M.R.; WOODSIDE J.V.; LEATHEM A.J.; TITCOMB A. *et al.* **Significant changes in dietary intake and supplement use after breast cancer diagnosis in a UK multicentre study.** Breast Cancer Research and Treatment 128, 473–482, 2011.

VERDE SMML, SÃO PEDRO BMO, MOURÃO NETTO M, DAMASCENO NRT. **Aversão alimentar adquirida e qualidade de vida em mulheres com neoplasia mamaria.** Revista de Nutrição 22, 795–807, 2009.

VRIES, Y. C.; VAN DEN BERG, M. M. G. A.; VRIES, J. H. M. *et al.* **Differences in dietary intake during chemotherapy in breast cancer patients compared to women without cancer.** Support Care Cancer. v. 25, p.2581–2591. 2017.

WORLD CANCER RESEARCH FUND INTERNATIONAL/AMERICAN INSTITUTE FOR CANCER RESEARCH. **Continuous Update Project Report: Diet, Nutrition, Physical Activity and Breast Cancer.** 2017.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Cancer.** Ficha 297. 2018. Disponível em: . Acesso em: 15 abr. 2018.

## SOBRE O ORGANIZADOR

**BENEDITO RODRIGUES DA SILVA NETO** - Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado de Mato Grosso (2005), com especialização na modalidade médica em Análises Clínicas e Microbiologia (Universidade Candido Mendes - RJ). Em 2006 se especializou em Educação no Instituto Araguaia de Pós graduação Pesquisa e Extensão. Obteve seu Mestrado em Biologia Celular e Molecular pelo Instituto de Ciências Biológicas (2009) e o Doutorado em Medicina Tropical e Saúde Pública pelo Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (2013) da Universidade Federal de Goiás. Pós-Doutorado em Genética Molecular com concentração em Proteômica e Bioinformática (2014). O segundo Pós doutoramento foi realizado pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências Aplicadas a Produtos para a Saúde da Universidade Estadual de Goiás (2015), trabalhando com o projeto Análise Global da Genômica Funcional do Fungo *Trichoderma Harzianum* e período de aperfeiçoamento no Institute of Transfusion Medicine at the Hospital Universitätsklinikum Essen, Germany. Seu terceiro Pós-Doutorado foi concluído em 2018 na linha de bioinformática aplicada à descoberta de novos agentes antifúngicos para fungos patogênicos de interesse médico. Palestrante internacional com experiência nas áreas de Genética e Biologia Molecular aplicada à Microbiologia, atuando principalmente com os seguintes temas: Micologia Médica, Biotecnologia, Bioinformática Estrutural e Funcional, Proteômica, Bioquímica, interação Patógeno-Hospedeiro. Sócio fundador da Sociedade Brasileira de Ciências aplicadas à Saúde (SBCSaúde) onde exerce o cargo de Diretor Executivo, e idealizador do projeto “Congresso Nacional Multidisciplinar da Saúde” (CoNMSaúde) realizado anualmente, desde 2016, no centro-oeste do país. Atua como Pesquisador consultor da Fundação de Amparo e Pesquisa do Estado de Goiás - FAPEG. Atuou como Professor Doutor de Tutoria e Habilidades Profissionais da Faculdade de Medicina Alfredo Nasser (FAMED-UNIFAN); Microbiologia, Biotecnologia, Fisiologia Humana, Biologia Celular, Biologia Molecular, Micologia e Bacteriologia nos cursos de Biomedicina, Fisioterapia e Enfermagem na Sociedade Goiana de Educação e Cultura (Faculdade Padrão). Professor substituto de Microbiologia/Micologia junto ao Departamento de Microbiologia, Parasitologia, Imunologia e Patologia do Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (IPTSP) da Universidade Federal de Goiás. Coordenador do curso de Especialização em Medicina Genômica e Coordenador do curso de Biotecnologia e Inovações em Saúde no Instituto Nacional de Cursos. Atualmente o autor tem se dedicado à medicina tropical desenvolvendo estudos na área da micologia médica com publicações relevantes em periódicos nacionais e internacionais. Contato: dr.neto@ufg.br ou neto@doctor.com

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Antígeno de Lewis 79

Assistência de Enfermagem 31, 33, 34, 37, 115, 116, 117, 121, 122, 123

Atenção Básica 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37

Autocompaixão 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162

### C

CA 19-9 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88

Câncer 1, 2, 3, 10, 11, 12, 13, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 104, 107, 109, 110, 112, 113, 115, 116, 119, 120, 124, 125, 126, 127, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 138, 139, 140, 141, 143, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 158, 159, 160, 161, 162

Câncer Colorretal 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 90, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 100, 101, 134, 136, 138, 139, 140, 141, 143

Câncer de mama 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 78, 129, 134, 145, 146, 147, 148, 149, 161

Câncer de próstata 145, 147, 148

Câncer do Colo do Útero 1, 2, 11, 12, 13, 32, 124, 125, 126, 127, 129, 130, 131

Consumo Alimentar 21, 22, 24, 28

Criança 20, 38, 39, 41, 45, 47, 48, 50, 51, 53, 55, 57, 58, 59, 60, 61, 92, 103, 104, 105, 106, 107, 109, 110, 111, 112, 113, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 135, 136

Cuidados Paliativos 14, 15, 16, 18, 19, 20, 77, 119

### D

Diagnóstico 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 10, 11, 18, 22, 23, 25, 27, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 44, 45, 47, 48, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 59, 60, 61, 63, 64, 66, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 78, 79, 81, 82, 84, 86, 90, 94, 95, 96, 119, 138, 140, 141, 142, 143, 147, 148, 155

Dieta 21, 22, 23, 24, 26, 27, 97, 133, 134, 136, 138

### F

Fatores de Risco 23, 28, 29, 30, 32, 34, 35, 40, 62, 64, 66, 67, 68, 71, 80, 103, 104, 105, 109, 110, 111, 112, 113, 133, 138, 149, 154

### H

HPV 4, 6, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131

Humanização 115, 116, 117, 120, 121, 122, 123

## I

Imunomodulador 132

## L

Leucemia 103, 104, 105, 106, 107, 135, 136, 161

## M

Mamografia 22, 23, 35, 36

Metástase hepática 138, 139, 140, 141, 143, 144

Multimorbidade 145, 146, 147, 148, 149

## N

Neoplasia colorretal 79, 82, 83, 84, 138, 140

Neoplasias 17, 32, 36, 41, 43, 51, 52, 53, 58, 70, 71, 72, 73, 75, 76, 81, 83, 132, 138, 143, 149

## O

Obesidade 35, 80, 83, 90, 91, 92, 93, 94, 101, 138

Oncologia 8, 15, 16, 24, 28, 45, 47, 48, 49, 54, 59, 60, 61, 77, 86, 100, 119, 120, 123, 146, 155

## P

Pacientes oncológicos 14, 15, 16, 18, 20, 77, 133, 149, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 160

Prevenção Secundária 1, 2

Programa de Rastreamento 2

## R

Resiliência 151, 152, 153, 154, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162

Ressecção de tumor 138

Risco 6, 9, 10, 21, 23, 24, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 35, 36, 40, 41, 47, 62, 64, 66, 67, 68, 69, 71, 80, 83, 94, 96, 98, 99, 103, 104, 105, 106, 107, 109, 110, 111, 112, 113, 126, 133, 138, 140, 146, 148, 149, 154, 159

## S

Saúde da Criança 116, 119, 121

Sobrepeso 35, 90, 91, 92, 134

## T

Terapia Nutricional 132, 133, 134, 135, 136

Tratamento 1, 2, 3, 4, 9, 10, 11, 16, 17, 18, 20, 27, 28, 31, 32, 34, 35, 36, 37, 41, 44, 45, 47, 48, 50, 52, 54, 55, 56, 57, 59, 60, 64, 68, 70, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 81, 86, 90, 91, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 104, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 133, 134, 135, 136, 138, 139, 140, 141, 143, 144, 146, 147, 148, 149, 151, 154, 155, 156, 159, 161, 162

## U

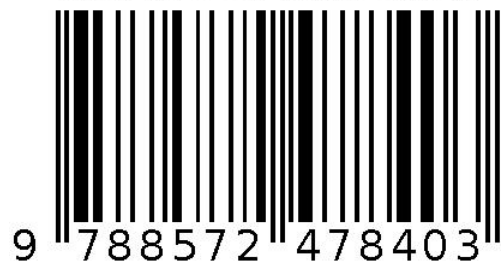
Universitário 14, 21, 30, 115, 120, 138, 151, 159

## V

Vacina 125, 126, 127, 129, 130, 131

Ventilação Mecânica não Invasiva 14, 15, 16, 20

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-840-3



9 788572 478403